

# HIV NA TERCEIRA IDADE: ANÁLISE DAS TAXAS DE INCIDÊNCIA NO NORTE DO BRASIL

## Autor relator:

Gabriel Silva Oliveira <sup>1</sup>

## Coautores:

Nathan Fellipe Cardoso da Silva <sup>2</sup>

Gisely Rita Bulegon <sup>3</sup>

Paulo Henrick Gomes Monte <sup>4</sup>

Ramon Sampaio Mota <sup>5</sup>

<sup>1</sup> Acadêmico do Curso de Medicina, Universidade do Estado do Pará (UEPA)  
gabrielssilvo2001@gmail.com

<sup>2</sup> Acadêmico do Curso de Medicina, Universidade do Estado do Pará (UEPA)  
cardoso.nathan.silva@gmail.com

<sup>3</sup> Acadêmica do Curso de Medicina, Universidade do Estado do Pará (UEPA)  
med.giselybulegon@gmail.com

<sup>4</sup> Acadêmico do Curso de Medicina, Universidade do Estado do Pará (UEPA)  
phmonte29@gmail.com

<sup>5</sup> Acadêmico do Curso de Medicina, Universidade do Estado do Pará (UEPA)  
ramonsampaioemota@gmail.com

**Introdução/Fundamentos:** A incidência de infecção pelo vírus da imunodeficiência humana (HIV) entre idosos apresenta padrão de crescimento nas últimas duas décadas no Brasil. Na região Norte, com históricas deficiências no acesso à saúde, sobretudo em ações preventivas, configura-se situação de vulnerabilidade ao aumento da transmissão viral na terceira idade. **Objetivos:** Descrever e analisar as tendências das taxas de incidência de infecção pelo vírus da imunodeficiência humana (HIV) na população idosa da região Norte do Brasil. **Delineamento/Métodos:** Trata-se de um estudo ecológico, quantitativo e retrospectivo, realizado com dados da plataforma DATASUS, abrangendo o período de 2005-2020 na região Norte. As variáveis utilizadas, referentes aos casos de infecção pelo HIV, foram ano de diagnóstico, unidade federativa, sexo e faixa etária. A taxa de incidência foi obtida como o número de casos por 100.000 indivíduos da população de risco. Os dados foram tabulados no programa Microsoft Excel® 2016 e analisados no programa JoinPoint Regression Program® (versão 4.9.1.0), obtendo-se ao final a variação percentual anual (VPA) com intervalo de confiança de 95%. Cada tendência temporal foi classificada como crescente (se  $VPA > 0$  e  $p < 0,05$ ), decrescente (se  $VPA < 0$  e  $p < 0,05$ ) ou estacionária (se  $p > 0,05$ ). **Resultados:** Houve tendência crescente significativa ( $p < 0,05$ ) das taxas de incidência para a região Norte ( $VPA = 6,2\%$ ) e os estados do Amazonas ( $VPA = 6,5\%$ ), Pará ( $VPA = 7,3\%$ ) e Tocantins ( $VPA = 7,7\%$ ). Situação estacionária ( $p > 0,05$ ) foi observada em Rondônia, Roraima e Amapá. A análise segundo o sexo revelou tendências de aumento significativo ( $p < 0,05$ ) entre homens ( $VPA = 6,2\%$ ) e mulheres ( $VPA = 6,7\%$ ). Tendências de aumento significativo ( $p < 0,05$ ) também foram notadas nas faixas etárias de 60 a 69 anos ( $VPA: 6,1\%$ ) e 70 a 79 anos ( $VPA: 6,5\%$ ). Dada a ausência de dados em pelo menos um ano da série, não foi possível analisar a tendência temporal relativa ao Acre e à faixa etária com 80 anos ou mais. **Conclusões/Considerações finais:** Os achados deste estudo sugerem tendência de crescimento na ocorrência de infecção por HIV entre indivíduos idosos da região Norte, de ambos os sexos, na faixa etária de 60 a 79 anos, residentes nos estados do Amazonas, Pará e Tocantins. Ademais, foi constatado cenário de estabilidade, referente à mesma problemática, nos estados de Rondônia, Roraima e Amapá. **Descritores:** Perfil de Saúde; HIV; Saúde do Idoso.